

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES

(Organizador)

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência



Atena
Editora
Ano 2022

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES

(Organizador)

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Enfermagem: investigação científica, ensino e assistência

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: investigação científica, ensino e assistência /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0294-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.947221207>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “ENFERMAGEM: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, ENSINO E ASSISTÊNCIA”. Os volumes dessa coletânea trazem variados estudos que reúnem evidências científicas que visam respaldar a importância de uma assistência de enfermagem pautada pela excelência e qualidade. A primeira obra aborda temas como o protagonismo da enfermagem no incentivo ao aleitamento materno; a assistência humanizada da equipe de enfermagem no parto, ao neonato e lactente; cuidados com pacientes pediátricos, a aplicação do escore pediátrico de alerta e o papel da enfermagem na oncologia pediátrica; acolhimento e classificação de risco obstétrico na pandemia COVID-19 e luto parental; cuidados com pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus tipo 2 e a importância de intervenções educacionais para essa população; cuidados paliativos; repercussão da mastectomia na vida das mulheres; cuidados de enfermagem à pessoa em situação crítica e a carga de trabalho em serviços de medicina intensiva; assistência ao paciente em tratamento hemodialítico; e a letalidade dos acidentes de trânsito no Brasil.

A segunda obra discute temas como a auditoria em enfermagem e o planejamento na gestão em enfermagem; a simulação clínica para o ensino de enfermagem; a importância da lavagem das mãos na prevenção de infecções; a cultura de segurança do paciente; perspectiva histórica do ensino e avaliação dos cursos de enfermagem, o papel da preceptoria e concepções dos estudantes; uso de plantas medicinais e fitoterápicos na atenção primária; assistência de enfermagem na saúde mental do indivíduo e sua família; a infecção por COVID-19 em profissionais de enfermagem; vulnerabilidade da pessoa idosa e o uso de tecnologias no cuidado à essa população; tratamento de tuberculose latente em adolescente; doenças crônicas não transmissíveis e as condições de saúde da população brasileira; e as vantagens e desvantagens da toxina botulínica.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL


Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Luzia Fernandes Dias
Francinalda Pinheiro Santos
Naiana Lustosa de Araújo Sousa
Rodrigo Marcondes de Pinho Pessoa
Stanlei Luiz Mendes de Almeida
Ana Lina Gomes dos Santos
Lívia Reverdosa Castro Serra
Cyane Fabiele Silva Pinto
Águida da Silva Castelo Branco Oliveira
Dhenise Mikaelly Meneses de Araújo
Francisca Bianca Mendes Isidoro
Açucena Barbosa Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212071>

CAPÍTULO 2..... 11

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NO ESTADO DO PARANÁ EM UM CONTEXTO DE PANDEMIA


Rebeca Cruz de Oliveira
Larissa Carolina Segantini Felipin
Pâmela Patrícia Mariano
Viviane Cazetta de Lima Vieira
Flávia Cristina Vieira Frez
Thamires Fernandes Cardoso da Silva Rodrigues
Ivi Ribeiro Back
Isabela Rosa dos Santos Silva
Fernanda Pereira dos Santos
Sarah Anna dos Santos Corrêa
Marjorie Fairuzy Stolarz
Roberta Tognollo Borotta Uema

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212072>

CAPÍTULO 3..... 22

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Alessandra de Cáritas Ribeiro Adams
Beatriz Maria Borges Marques
João Paulo Assunção Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212073>


CAPÍTULO 4..... 43

FACTORES-CHAVE DO ALEITAMENTO MATERNO NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE

INFANTIL

Carlos Manuel Nieves Rodriguez

David Gómez Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212074>

CAPÍTULO 5..... 52

UTI NEONATAL: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO NEONATO E LACTENTE E A INICIATIVA DO MÉTODO CANGURU

Tatielly Ferreira Rodrigues

Iara Maria Pires Perez


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212075>

CAPÍTULO 6..... 62

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO INTRA HOSPITALAR

Ivoneide Silva Gomes

Ana Carolina Donda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212076>

CAPÍTULO 7..... 72

IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES MULTIPROFISSIONAIS NA SALA DE REANIMAÇÃO NEONATAL

Danessa Silva Araujo

Naruna Mesquita Freire

Suzana Portilho Amaral Dourado

Daniel Robert de Jesus Almeida Dourado

Silvana do Socorro Santos de Oliveira

Gabriela Ramos Miranda

Maria José de Sousa Medeiros

Maria Almira Bulcão Loureiro

Francisca Maria da Silva Freitas

Nubia Regina Pereira da Silva

Geraldo Viana Santos

Rosiane Costa Vale

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212077>

CAPÍTULO 8..... 78

APLICAÇÃO DO ESCORE PEDIÁTRICO DE ALERTA (EPA) PARA RECONHECIMENTO DA DETERIORAÇÃO CLÍNICA: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Micaela Santa Rosa da Silva

Juliana de Oliveira Freitas Miranda


Kleize Araújo de Oliveira Souza

Aisiane Cedraz Moraes

Rebeca Pinheiro Santana

Maricarla da Cruz Santos

Thaiane de Lima Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212078>

CAPÍTULO 9..... 92

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA:RELATO DE EXPERIÊNCIA


Adriana Maria Alexandre Henriques
Débora Machado Nascimento do Espírito Santo
Cláudia Carina Conceição dos Santos
Elisa Justo Martins
Liege Segabinazzi Lunardi
Flávia Giendruczak da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9472212079>

CAPÍTULO 10..... 98

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS DE PACIENTES PEDIÁTRICOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA COM DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO (ITU) QUE TRABALHAM EM PRONTO SOCORRO NO DISTRITO FEDERAL


Edneia Rodrigues Macedo
Ligia Canongia de Abreu Cardoso Duarte
Mikaela Pereira Lourenço
Roxissandra Alves Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120710>

CAPÍTULO 11 110

ANTIBIOTICOTERAPIA EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: SABERES E PRÁTICAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM


Juliane Aires Baena
Roberta Tognollo Borotta Uema
Larissa Carolina Segantini Felipin
Pâmela Patrícia Mariano
Viviane Cazetta de Lima Vieira
Flávia Cristina Vieira Frez
Thamires Fernandes Cardoso da Silva Rodrigues
Isabela Rosa dos Santos Silva
Fernanda Pereira dos Santos
Jennifer Martins Pereira
Marjorie Fairuzy Stolarz
Ieda Harumi Higarashi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120711>

CAPÍTULO 12..... 122

TESTE DO CORAÇÃOZINHO VIVENCIADO NA DISCIPLINA DO ESTÁGIO SAÚDE DA MULHER. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA UNISUAM

Vanusa Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120712>

CAPÍTULO 13..... 124

PREVENÇÃO E CORREÇÃO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO (IUE) DURANTE A GRAVIDEZ E PÓS-PARTO: CONTRIBUIÇÕES DA ASSISTÊNCIA DE

ENFERMAGEM

Roxissandra Alves Ferreira
Ligia Canongia de Abreu Cardoso Duarte
Edineia Rodrigues Macedo
Marcone Ferreira Souto
Mikaela Pereira Lourenço

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120713>

CAPÍTULO 14..... 134

DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO OBSTÉTRICO NA PANDEMIA COVID-19


Amanda Silva de Oliveira
Emanuella Pereira Lacerda
Fabiano Rossi Soares Ribeiro
Joseneide Teixeira Câmara
Jocilene da Cruz Silva
Bianca Vieira da Silva
Polyanna Freitas Albuquerque Castro
Priscilla Fernanda Dominici Tercas
Danessa Silva Araújo Gomes
Luciana Cortez Almeida Navia
Suzana Portilho Amaral Dourado
Michael Jakson Silva dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120714>

CAPÍTULO 15..... 142

LUTO PARENTAL: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA AOS PAIS QUE PERDERAM FILHOS AINDA NA GESTAÇÃO E INFÂNCIA


Mikaela Pereira Lourenço
Roxisandra Alves Ferreira
Ednéia Rodrigues Macedo
Samuel da Silva Pontes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120715>

CAPÍTULO 16..... 150

COMPREENSÃO DOS PROFESSORES FRENTE ÀS NECESSIDADES DE ALUNOS COM *DIABETES* TIPO 1 NAS ESCOLAS

Karina Líbia Mendes da Silva
Solange Baraldi
Pedro Sadi Monteiro
Ana Paula Franco Pacheco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120716>

CAPÍTULO 17..... 165

ESTILOS DE VIDA DE PACIENTES APÓS DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ariane Gomes Silva

Samuel Pontes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120717>


CAPÍTULO 18..... 177

VALIDAÇÃO DE ELEMENTOS PARA A CONSULTA DE ENFERMAGEM A USUÁRIOS (AS) COM DIABETES MELLITUS: ESTUDO DE TENDÊNCIA

Bárbara Belmonte Bedin

Laís Mara Caetano da Silva Corcini

Maria Denise Schimith

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120718>

CAPÍTULO 19..... 186


A INTERVENÇÃO EDUCACIONAL DE ENFERMAGEM NA ADESÃO AO REGIME TERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Luciana Isabel dos Santos Correia

Sandra Maria Sousa Silva Marques

Maria da Conceição Alves Rainho Soares Pereira

João Filipe Fernandes Lindo Simões

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120719>


CAPÍTULO 20..... 199

SIGNIFICADO DEL CUIDADO DESDE LA VIVENCIA DE PERSONAS QUE SE ENCUENTRAN CON ASISTENCIA PALIATIVA

Rocío López Manríquez

Luis Silva Burgos

Lorena Parra López

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120720>

CAPÍTULO 21..... 209

AVALIAÇÃO DA FAMÍLIA EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM ESTUDO CASO


Catarina Afonso

Dora Domingues

Rita Alves

Paula Carvalho

Lídia Moutinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120721>

CAPÍTULO 22..... 224


REPERCUSSÃO DA MASTECTOMIA NA VIDA DAS MULHERES: REVISÃO INTEGRATIVA

Hêmily Filippi

Deise Berta

Maria Eduarda de Almeida

Graciela de Brum Palmeiras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120722>

CAPÍTULO 23.....238

CUIDADOS DE ENFERMAGEM E A CARGA DE TRABALHO EM SERVIÇOS DE MEDICINA INTENSIVA


João Filipe Fernandes Lindo Simões

Matilde Delmina da Silva Martins

Carlos Pires Magalhães

Pedro Miguel Garcez Sardo

Alexandre Marques Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120723>

CAPÍTULO 24.....252

CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO E DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA EM SERVIÇOS DE MEDICINA INTENSIVA

João Filipe Fernandes Lindo Simões

Matilde Delmina da Silva Martins

Carlos Pires Magalhães

Pedro Miguel Garcez Sardo

Alexandre Marques Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120724>

CAPÍTULO 25.....264

O CUIDADO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM COM O PACIENTE EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Ingrid Bená

Guilherme Ricardo Moreira

Heloiza Maria de Melo Queiroz

Mariana Sgarbossa Martins

Wellington Santos Oliveira

Tatiane Angélica Phelipini Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120725>

CAPÍTULO 26.....267

INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR TRAUMA DECORRENTES DE ACIDENTES DE TRANSPORTE NO BRASIL NO ANO DE 2018

Mariana dos Santos Serqueira

Karina Mara Brandão Teles Barbosa Andrade

Landra Grasielle Silva Saldanha

Samylla Maira Costa Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94722120726>

CAPÍTULO 27.....269

A LETALIDADE DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO NO ESTADO DE GOIÁS NO ANO DE 2021

Thaís Moreira Lemos

Aline Alves de Amorim

Lorena Timoteo Baptista

Benigno Alberto de Moraes da Rocha

SOBRE O ORGANIZADOR.....	277
ÍNDICE REMISSIVO.....	278

CAPÍTULO 17

ESTILOS DE VIDA DE PACIENTES APÓS DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 04/07/2022

Ariane Gomes Silva

Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Campus Brasília-DF

Samuel Pontes

Professor do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Campus Brasília-DF

Trabalho de conclusão de Curso apresentado ao Curso de Nutrição do Instituto de Ciências da Saúde do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Campus Brasília, para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

RESUMO: **Introdução:** Diabetes mellitus tipo 2 é considerada uma epidemia mundial causada por diversos fatores como elevada taxa de urbanização, sedentarismo, obesidade e maus hábitos alimentares. Pacientes que recebem o diagnóstico da doença necessitam passar por mudanças no estilo de vida e podem encontrar dificuldades neste processo, uma vez que o antes e o pós-diagnóstico possuem grandes diferenças de hábitos. A mudança no estilo de vida é crucial para garantia de qualidade de vida em indivíduos nesta condição. **Objetivo:** Este estudo teve como principal objetivo analisar trabalhos publicados acerca do estilo de vida de pessoas com diabetes mellitus tipo 2 antes e após o diagnóstico através de Revisão de Literatura dentro dos últimos 5 anos, no Brasil. **Métodos:** Foi realizada Revisão

de Literatura de trabalhos publicados nos últimos cinco anos (2018-2022) nas bases de dados SCIELO e Google Acadêmico, em Português e Inglês sobre o estilo de vida antes e depois do diagnóstico de pacientes com diabetes tipo 2. **Resultados:** 10 (dez) artigos foram selecionados após passarem nos filtros de exclusão e inclusão preestabelecidos. **Conclusão:** Através da revisão de literatura foi possível que o estilo de vida de pacientes diagnosticados com Diabetes mellitus tipo 2 muda na fase pós-diagnóstico e esta mudança está condicionada à fatores como: acompanhamento de profissionais capacitados, apoio familiar, informações de qualidade e eventos de conscientização, além de grupos de apoio liderados por profissionais de saúde. Além disso, o autocuidado é um elemento de destaque em alguns estudos e exerce um papel importante no processo de mudança de hábitos associados à condição.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes mellitus tipo 2; Estilo de vida e Diagnóstico.

LIFE STYLES OF PATIENTS AFTER DIAGNOSIS OF TYPE 2 DIABETES MELLITUS: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Type 2 diabetes mellitus is considered a worldwide epidemic caused by several factors such as a high rate of urbanization, sedentary lifestyle, obesity and poor eating habits. Patients who are diagnosed with the disease need to undergo lifestyle changes and may encounter difficulties in this process, since before and after diagnosis have great differences in habits. The change in lifestyle is crucial to guarantee quality of life in individuals

with this condition. Objective: This study aimed to analyze published works about the lifestyle of people with type 2 diabetes mellitus before and after diagnosis through Literature Review within the last 5 years, in Brazil. Methods: A literature review of works published in the last five years (2018-2022) was carried out in the SCiELO and Google Scholar databases, in Portuguese and English, on lifestyle before and after the diagnosis of patients with type 2 diabetes. Results : 10 (ten) articles were selected after passing the pre-established exclusion and inclusion filters. Conclusion: Through the literature review, it was possible that the lifestyle of patients diagnosed with type 2 diabetes mellitus changes in the post-diagnosis phase and this change is conditioned to factors such as: monitoring of trained professionals, family support, quality information and events awareness campaigns, as well as support groups led by health professionals. In addition, self-care is a prominent element in some studies and plays an important role in the process of changing habits associated with the condition.

KEYWORDS: Diabetes Mellitus, Type 2; Life Style; Diagnosis.

INTRODUÇÃO

Diabetes mellitus é um grupo de doenças metabólicas crônicas, é caracterizada pela deficiência/ausência de produção, secreção ou ação da insulina, que altera o metabolismo de proteínas, carboidratos e lipídios, sendo a hiperglicemia uma de suas principais características. Pode resultar de defeitos de secreção ou a ação da insulina envolvendo processos patogênicos específicos, como por exemplo, resistência a ação da insulina, destruição das células beta do pâncreas (produtoras de insulina) distúrbios da secreção da insulina, entre outros. ¹

O diabetes mellitus tipo 2 costuma ter início mais lento e sintomas mais brandos. O início das manifestações em geral é na fase adulta, com decorrência de excesso de peso e forte herança familiar, ainda não completamente esclarecida, cuja ocorrência tem contribuição significativa de fatores ambientais. Dentre eles, hábitos dietéticos e a ausência de atividades física, que contribuem para a obesidade, destacam-se como os principais fatores de risco. Embora seja crescente o número de crianças atingidas pelo diabetes mellitus 2, observa-se um aumento na incidência de diabetes em jovens, até mesmo em crianças e adolescentes ^{2,3}

De acordo com um painel indicador exclusivo do sistema de saúde, o diabetes representa uma epidemia mundial hoje. No Brasil, o ministério da saúde estima que existam 12,5 milhões de diabéticos, muito dos quais sem diagnóstico. A doença pode afetar o corpo dez anos antes de o paciente suspeitar do aparecimento dos sintomas. O envelhecimento da população, a aceleração da urbanização, o sedentarismo, a alimentação pouco saudável e a obesidade são os principais fatores causadores do diabetes. ⁴

Segundo a Federação Nacional das Associações e Entidades Diabéticas ⁵, o Brasil é o terceiro país que mais gasta com diabetes no mundo. As despesas globais diretas que estão relacionadas com a diabetes somaram cerca de 760 bilhões de dólares no ano de

2019.

Portanto, este estudo teve como principal objetivo analisar trabalhos publicados acerca do estilo de vida de pessoas com diabetes mellitus tipo 2 antes e após o diagnóstico através de Revisão de Literatura dentro dos últimos 5 anos, no Brasil.

É possível avaliar e ter percepção, através de estudos publicados, sobre mudanças no estilo de vida depois do diagnóstico de diabetes mellitus tipo 2 em pacientes diagnosticados?

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Foi realizado utilizada a abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa, considerada subjetiva e não científica, não opera com dados matemáticos que permitem descobrir relações de causas e efeitos no tratamento estatístico⁶. A metodologia adotada foi do tipo exploratória de caráter revisional de literatura acerca do tema.

O levantamento bibliográfico ocorreu nos meses de abril a maio de 2022, realizado nas bases de dados: SCiELO e Google Acadêmico, em Português e Inglês, selecionando artigos publicados nos últimos 5 anos (2018-2022), utilizando-se os seguintes descritores a partir da busca nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): foram utilizados os termos: “estilo de vida diabetes mellitus tipo 2”; “diagnóstico diabetes mellitus tipo 2” e “antes e depois diabetes mellitus tipo 2”. Além disso, foram consideradas as publicações realizadas em periódicos indexados, para maior credibilidade de informação; bem como teses e dissertações disponíveis.

Os títulos e resumos dos trabalhos foram lidos antes da escolha, para verificação quanto à adequação ao tema.

Os critérios de inclusão adotados foram: estudos publicados em outros países, estudos publicados em e após 2018 e estudos disponibilizados gratuitamente, com textos completos.

Como critérios de exclusão, consideram-se: trabalhos fora da temática-alvo, trabalhos publicados antes de 2018, trabalhos repetidos e em outros idiomas.

A base deste estudo foi realizada através da comparação dos estudos filtrados como intuito de avaliar o estilo de vida dos pacientes após o diagnóstico e quando possível, realizar comparações entre o antes e depois.

RESULTADOS

A partir da busca estruturada realizada nos bancos de dados, foram identificados 7.553 estudos. Foram obtidos 2.413 no SCiELO e 4.940 no Google acadêmico. Após leitura dos títulos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados dez artigos (figura 1) para o *corpus* de análise.

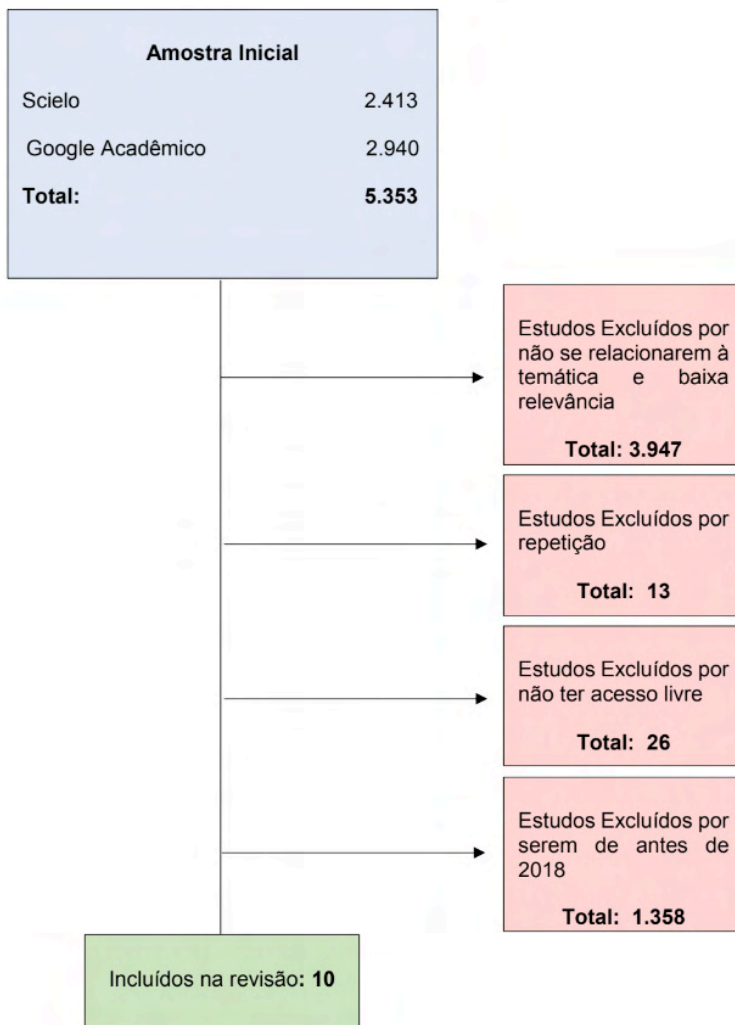


Figura 1. Fluxograma de seleção dos artigos, 2022.

Assim, entre os artigos analisados, dez (10) foram incluídos para leitura completa, análise e discussão (Quadro 1).

Título	Autores	Ano	Objetivo	Resultados
Contribuição para a promoção de estilos de vida saudáveis em usuários com Diabetes Mellitus Tipo 2, pertencentes à ESF Morrinhos do Sul, no município Morrinhos do Sul/RS.	Exposito, MP.	2020	Identificar os fatores de risco e realizar atividades de educação sobre promoção em saúde e estilos de vida saudáveis em usuários com Diabetes Mellitus tipo 2 na população atendida na ESF de Morrinhos do Sul	Contribuir nas mudanças de estilo de vida, a prática regular de atividade física e uma alimentação saudável. Sendo muito importante manter estilos de vida saudáveis como o exercício físico, manter um peso ideal, uma dieta rica em frutas e legumes, reduzir o consumo excessivo de doce e gorduras, não fumar, não beber álcool, para melhorar a qualidade de vida e evitar complicações futuras. Além disso, espera-se contribuir para reduzir o uso excessivo de medicamentos e melhorar o seguimento e a avaliação dos diabéticos.
O efeito da orientação preventiva multiprofissional em pacientes com diabetes mellitus	Ferreira DL, Fonseca ECR, Lucas ALR, Silva ACF, Lenci SS, Silva SGF, Resende EAMR	2020	Avaliar o impacto do aconselhamento multiprofissional sobre o conhecimento do doente acerca do Diabetes, observando a melhora dos parâmetros clínicos e laboratoriais e na aderência à hábitos e estilo de vida saudáveis	A orientação preventiva ocasionou melhora nos dois grupos. As variáveis analisadas foram o autocuidado, controle e conhecimento da doença. Ocorreu melhora nos parâmetros clínicos (Glicemia Pós-Prandial, Colesterol Total e Frações, entre outros). A orientação preventiva multiprofissional em Diabetes traz resultados positivos para o paciente, tanto do tipo 1 quanto do tipo 2.
Dinâmica das alterações na funcionalidade psíquica e atividade psicossocial antes e depois do diagnóstico de Diabetes mellitus	Pereira, FO	2020	Estudar a dinâmica das alterações na funcionalidade psíquica e psicossocial em pacientes com diabetes mellitus, antes e depois de conhecer o diagnóstico	Os pacientes de diabetes mellitus no período temporal da vida “depois de conhecer o diagnóstico”, comparativamente ao período “antes de conhecer o diagnóstico”, evidenciam diferenças estatisticamente significativas de maior expressividade de manifestações da funcionalidade psíquica (nervosismo, ansiedade irritabilidade, depressividade, pessimismo, cansaço e fadiga) e mais baixos nas da atividade psicossocial e laboral (capacidade de trabalho, disponibilidade mental para o convívio com amigos e no seio da família). Na comparação “antes do diagnóstico” e o “momento atual da vida” existem diferenças estatisticamente significativas em todas as categorias acima reportadas, mas quando se compara “depois do diagnóstico” com o “momento atual” as diferenças estatisticamente significativas apenas existem na capacidade de trabalho, cansaço e fadiga, disponibilidade para convívio com amigos, sendo os valores mais baixos no momento atual

Mulheres sob a necessidade de mudança nos hábitos alimentares: aspectos da vivência do diabetes mellitus	Marcelino JA, Ranieri LP, Barreira CRA, Azevedo-Martins AK	2020	Compreender como mulheres com DM vivenciaram a necessidade de mudança em seu hábito alimentar a partir do diagnóstico da doença	Observaram-se três momentos relacionados à mudança de hábito alimentar: antes, depois e o momento do diagnóstico. Os relatos apreendidos resultaram em três categorias para discussão: enfrentamento, recordação do diagnóstico e compartilhamento e convivência em grupo
Diabetes mellitus: a importância da equipe multidisciplinar	Sousa FSR, Andrade AG	2021	Discutir sobre os fatores para minimizar maior incidência e letalidade devido a complicações de ordem micro e macrovasculares; através de um tratamento e acompanhamento eficaz, trazendo enfoque também para outros profissionais da área de saúde, como enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, educador físico e não somente centralizar no médico especialista, buscando assim orientar e estimular mudanças no estilo de vida por meio da educação em saúde	É imprescindível um atendimento voltado a um programa multidisciplinar, com acolhimento e apoio social que vise ofertar ao paciente conhecimento a respeito dos sintomas da doença, suas causas, sua duração e consequências, para que ele possa entender a importância da sua própria recuperação e obter uma adesão muito maior.
Experiências e narrativas de portadores de diabetes mellitus tipo 2 na cidade de Salvador (Bahia) sobre dificuldades para a mudança dos estilos de vida	Almeida TP, Pena PGL.	2021	Compreender a dificuldade de indivíduos com diabetes em mudar o estilo de vida e como este fenômeno funciona para melhor intervenção, explora narrativas e experiências de 10 portadores de diabetes na cidade de Salvador, comparando-as com a literatura a fim de analisar como determinantes sociais lhe são influenciadores	As dificuldades são provenientes de um fenômeno multifatorial, e aspectos como concepções sobre a doença e seu controle, uso e acesso aos serviços de saúde, relacionamento profissional-paciente, suporte social, e ambiente, personalizam cada vivência com a doença, facilitando ou não a motivação para a mudança. Profissionais de saúde e poder público devem se sensibilizar para tais aspectos, e encontram no texto sugestões para contribuir na mitigação de dificuldades e facilitar um estilo de vida preventivo aos adoecidos.
A influência da família na autonomia e participação do cuidado do sujeito diagnosticado com Diabetes mellitus	Souza YRS, Silva JÁ, Silva ITS, Souza TA, Souto Medeiros MR	2021	Compreender a influência da família na autonomia e participação do cuidado do sujeito diagnosticado com diabetes mellitus tipo 2	Os resultados obtidos mostraram que os fatores que influenciam na adesão ao tratamento são multifatoriais e que nem sempre estão diretamente associados à síndrome, mas também à maneira como as pessoas vivem e se relacionam com os outros.

O autocuidado de homens e mulheres com Diabetes Mellitus tipo 2	Rubira LO, Gutmann VLR, Silva VM, Mota MS, Francioni FF, Piexak DR, Silva CD	2021	Conhecer o autocuidado de homens e mulheres com Diabetes Mellitus tipo 2	A análise resultou em quatro categorias, denominadas “Conhecimento sobre o que é autocuidado frente ao DM2 e a participação familiar”; “Aspectos gerais do autocuidado praticado acerca do DM2”; “Comportamento alimentar versus o autocuidado”; e “A rotina de vida versus a realização de atividade física”. Comportamentos similares de autocuidado foram encontrados entre homens e mulheres, tais como o cuidado com a alimentação, com os pés e com a medicação, além da realização de exercícios físicos. Neste último, verificou-se que as mulheres estão mais envolvidas nas tarefas do lar e cuidados com outros membros de sua família, o que as distancia, quando comparado aos homens, das práticas de atividades físicas, evidenciando diferenças entre os gêneros
As estratégias em saúde para prevenção da diabetes mellitus na atenção primária: revisão integrativa da literatura	Cordeiro GA, Souza VB	2021	Citar as estratégias utilizadas pelos profissionais de saúde para identificação e tratamento dos pacientes pré-diabéticos	Foram selecionados oito artigos, publicados em periódicos nacionais e internacionais, com predomínio de estudos randomizados controlados e quase experimentais que avaliaram as estratégias em intervenções em estilo de vida e ferramentas para diagnóstico precoce de pacientes com risco de desenvolver diabetes mellitus. As estratégias utilizadas foram consultas periódicas, educação alimentar, atividade física, palestras, dinâmicas em grupos, envolvimento da comunidade na educação de fatores de risco, além de ferramentas para identificação de pacientes com risco de desenvolver diabetes
Intervenção educativa sobre diabetes mellitus em pacientes atendidos em Nova Iguaçu-RJ	Silva EIR, Martins HDSN, Castro RRT, Moreno AM, Sobreira PGP, Carvalho RW	2021	Analisar os efeitos da educação em saúde em pacientes com Diabetes Mellitus atendidos no Hospital Geral de Nova Iguaçu-RJ, visando ampliar o conhecimento sobre o cuidado integral e interdisciplinar a respeito da doença	Houve mudança significativa em 100% das respostas dos participantes, imediatamente após as oficinas educativas, demonstrando ampliação no conhecimento sobre a doença. Três meses após a intervenção educativa não houve mudança significativamente estatística, demonstrando que a retenção do aprendizado foi eficaz a ponto de perdurar nesse intervalo de tempo

Quadro 1. Características dos artigos científicos selecionados, segundo título, autores, ano de publicação, objetivo e resultados, 2021.

DISCUSSÃO

A incidência de Diabetes mellitus tipo 2 tem aumentado no mundo todo, incluindo o Brasil. Seus desdobramentos atingem também os âmbitos sociais e econômicos, para além dos impactos na saúde pública. Atualmente, são relatados estudos e iniciativas para minimizar esta incidência, especialmente no que se refere às mudanças no estilo de vida de pacientes diagnosticados com a doença; pois é um fator crucial no controle dos efeitos adversos e nas consequências desta condição.⁸

A mudança no estilo de vida de pacientes diagnosticados com Diabetes mellitus necessita de orientações de prevenção e, para tanto, o auxílio de profissionais da saúde e a busca por informações nutricionais de qualidade sobre alimentos e boas práticas de exercícios físicos são fundamentais.⁹

De acordo com Pereira (2020)¹⁰, esta condição afeta também a função psíquica e psicossocial do indivíduo e população acometidos por Diabetes tipo 2. O autor estudou como estas funções são alteradas antes e após seu diagnóstico em 50 indivíduos de ambos os sexos. O método aplicado foi questionário clínico-dinâmico e entrevista. Como resultados, foi possível observar que os indivíduos estudados tiveram impactos negativos após serem diagnosticados com a doença, os sintomas mais relatados foram: ansiedade, irritação, cansaço, eventos depressivos, pensamentos pessimistas, disposição para trabalhar, disposição para eventos sociais e familiares. Portanto, o momento imediato no pós-diagnóstico demonstrou alterações nas funções psíquicas e na capacidade psicossocial dos pacientes, atingindo diretamente a qualidade de vida e o bem-estar do indivíduo.

Para Marcelino e colaboradores (2020)¹¹, em mulheres há o enfrentamento de três momentos diretamente associados às mudanças de hábitos. Primeiro é o momento antes do diagnóstico, o diagnóstico e o pós-diagnóstico. No estudo foram citados que o enfrentamento, a lembrança do diagnóstico e o apoio com vivências e compartilhamento de experiências em grupo são fatores positivos para tais mudanças nos hábitos.

Dessa forma, torna-se primordial o destaque aos estímulos na mudança de estilo de vida de indivíduos acometidos por esta condição, visando a diminuição das consequências negativas em todos os âmbitos.

É importante salientar que o processo de readaptação e as mudanças no estilo de vida para se adequar e controlar a doença são verdadeiros desafios para os pacientes, ainda que haja acompanhamento de profissionais capacitados e de diversos setores da saúde como: médicos, nutricionistas, enfermeiros, psicólogos, educadores físicos, dentre outros.¹²

Neste contexto, Almeida e Pena (2021)¹³, coletaram informações, através de entrevistas, a experiência de 10 indivíduos, diagnosticados com Diabetes tipo 2 em Salvador – BA, em relação às dificuldades diante do estilo de vida e suas mudanças frente à doença. Como resultados, os autores demonstraram que a dificuldade tem natureza multifatorial,

sendo os principais: acesso à saúde, relação paciente-profissional, ambiente e até mesmo apoio social. Tais aspectos podem impactar positivamente ou negativamente nas mudanças dos hábitos de vida. Por fim, os pesquisadores apoiam a tese de que há necessidade de o poder público incentivar e sensibilizar a população sobre tais fatores, uma vez que é direito do cidadão e, incentivar também estudos voltados às práticas efetivas para minimização destas dificuldades, facilitando o acesso destes indivíduos à maior qualidade de vida.

É importante frisar que estudos demonstram que o autocuidado perante à doença é primordial e tem relação direta com as mudanças nos hábitos de vida. Muitos indivíduos não possuem apoio familiar e necessitam de autonomia. Ainda que todo suporte seja necessário, abrir a discussão sobre a própria responsabilidade do paciente perante sua condição e posterior mudança no estilo de vida são essenciais durante o tratamento ¹⁴.

Em relação ao autocuidado, Rubira e colaboradores (2021) ¹⁵, analisaram o autocuidado em pacientes do sexo masculino e feminino com a doença. Para eles, houve semelhança entre os sexos no cuidado com os hábitos alimentares, atividade física, cuidados com os pés e a administração de medicamentos. No caso das mulheres, houve uma pequena diferença no quesito prática de exercício físico, uma vez que a maioria das mulheres do estudo eram donas de casa com tarefas caseiras, portanto, com maiores dificuldades em realizar atividade física. Dessa forma, os autores pontuaram a necessidade de conscientização sobre os cuidados e as mudanças no estilo de vida. Este processo de conscientização pode ser intermediado por profissionais da saúde, de forma prática e através de eventos educativos.

Além disso, medidas e estratégias para prevenção da Diabetes devem ser desenvolvidas e aplicadas na atenção primária ¹⁶. As principais citadas em estudos recentes são: educação alimentar, prática de atividades físicas, consultas regulares, eventos informativos e de instrução, grupos de apoio e dinâmicas e, não menos importante, iniciativas para identificação precoce de indivíduos com predisposição e riscos a desenvolver a doença.

Silva e colaboradores (2021) ¹⁷, analisaram os efeitos da aplicação de eventos educativos em 77 indivíduos com Diabetes tipo 2 em um hospital no Rio de Janeiro, através da aplicação de questionário que abrangia a doença, seus fatores de risco e tratamento. A aplicação foi realizada antes e após a exposição de palestras sobre o tema. Como resultados, os autores mostraram que as respostas dos participantes mudaram em 100% após o evento educativo. Portanto, investir em iniciativas educativas é primordial para aquisição de conhecimento e melhores condições para futuras mudanças no estilo de vida e cuidado com a doença.

CONCLUSÃO

Foi possível concluir que, de acordo com os achados em literatura nos últimos

cinco anos, os pacientes com Diabetes tipo 2 demonstraram impactos negativos após o diagnóstico, alterando as funções psíquicas e psicossocial dos mesmos. Este impacto inicial tem relação direta com a tomada de decisão acerca das mudanças no estilo de vida destes pacientes os quais tendem a passar por três fases: antes, durante e após o diagnóstico.

Em todas as fases foi possível verificar a necessidade de apoio ao enfrentamento da doença, bem como compartilhar a experiência, as vivências e ter no grupo de apoio o suporte necessário para se abrir às mudanças nos hábitos.

Antes do diagnóstico são relatados hábitos como má alimentação e falta de atividade física, durante o diagnóstico notou-se o despertar para a mudança no estilo de vida e no pós-diagnóstico foram percebidos, de fato, as mudanças nos hábitos, porém com ênfase sobre o apoio familiar, determinado grau de autonomia e autocuidado do paciente e, não menos importante, acesso e acompanhamento de profissionais da saúde.

Concluiu-se também que, mulheres tem uma menor disposição para mudança de hábitos, especialmente no quesito atividade física, em detrimento das atividades domésticas que muitas possuem.

De maneira geral, a maioria dos autores frisaram a importância da conscientização sobre cuidados e como realizar mudanças no estilo de vida do paciente. Tal prática é papel do profissional da enfermagem, seja de modo prático nas unidades de saúde, seja em iniciativas educativas, muito efetivas na conscientização, Tais eventos educativos podem ser mediados por estes profissionais dentro do contexto da educação alimentar, incentivo à atividade física, instruções, grupos de apoio liderados por enfermeiros tanto para auxiliar o paciente como os familiares do mesmo. Além disso, iniciativas para prevenção, alerta sobre os fatores de risco e até mesmo diagnóstico precoce cabe ao corpo de enfermagem.

Assim, a mudança positiva no estilo de vida de pacientes com Diabetes mellitus tipo 2 pode ser influenciada pela atuação do enfermeiro (a), garantindo e contribuindo para melhorar a qualidade e a expectativa de vida destes indivíduos.

CONFLITO DE INTERESSE

Não há conflitos de interesse.

DEDICATÓRIA

À minha família, por todo apoio e incentivo constantes.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por que sem ele eu não teria conseguido, por todas as noites quando pensava em desistir, parava pensava, rezava e ele acalmava meu coração.

À nossa senhora que é minha protetora e mãe, à minha família por sempre me apoiar em todas as minhas decisões, vocês são excepcionais na minha vida acadêmica e profissional.

REFERÊNCIAS

1. Sociedade Brasileira de Diabetes. Tratamento e Acompanhamento do Diabetes Mellitus- Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. Rio de Janeiro: Diagraphic Editora; 2007.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com Doença Crônica. Diabetes mellitus. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica; 2013:160 p.
3. Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. São Paulo: AC Farmacêutica; 2020.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Saúde Brasil 2009: uma análise da situação de saúde e da agenda nacional e internacional de prioridades em saúde. Brasília, 2010.
5. Associação Carioca de Diabetes. Federação Nacional das Associações e entidades de diabetes. Diabetes: dê um passo em favor de sua saúde. Aprenda cuidar de seus pés! Campanha de Atenção ao Pé Diabético “De Olho No Pé”[Internet]. 2012.
6. Minayo MCS, Deslandes SF. Caminhos do pensamento: epistemologia e método. SciELO – Editora FIOCRUZ, 2008.
7. Ministério da Saúde (BR). Resolução N° 510, de 7 de abril de 2016. O plenário do conselho nacional de saúde em sua quinquagésima nona reunião extraordinária, realizada nos dias 6 e 7 de abril de 2016, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei N° 8.080, de 19 de setembro de 1990, pela Lei N° 142, de 28 de dezembro de 1990, pelo Decreto N° 5.839, de 11 de julho de 2006. Diário Oficial União. 8 abr 2016.
8. Exposito MP. Contribuição para a promoção de estilos de vida saudáveis em usuários com Diabetes Mellitus Tipo 2, pertencentes à ESF Morrinhos do Sul, no município Morrinhos do Sul/RS. Trabalho de Conclusão de Curso UNASUS/UFSCPA, 40 p., 2020.
9. Ferreira DL, Fonseca ECR, Lucas ALR, Silva ACF, Lenci SS, Silva SGF, Resende EAMR. O efeito da orientação preventiva multiprofissional em pacientes com diabetes mellitus. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 45, p. e2381-e2381, 2020.
10. Pereira, FO. Dinâmica das alterações na funcionalidade psíquica e atividade psicossocial antes e depois do diagnóstico de Diabetes mellitus. Psicologia e Saúde em debate, v. 6, n. 2, p. 388-414, 2020.
11. Marcelino JA, Ranieri LP, Barreira CRA, Azevedo-Martins AK. Mulheres sob a necessidade de mudança nos hábitos alimentares: aspectos da vivência do diabetes mellitus. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research, v. 22, n. 2, p. 48-57, 2020.
12. Sousa FSR, Andrade AG. Diabetes mellitus: a importância da equipe multidisciplinar. Gep News, v. 5, n. 1, p. 165-168, 2021.

13. Almeida TP, Pena PGL. Experiências e narrativas de portadores de diabetes mellitus tipo 2 na cidade de Salvador (Bahia) sobre dificuldades para a mudança dos estilos de vida. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 31, 2021.
14. Souza YRS, Silva JÁ, Silva ITS, Souza TA, Souto Medeiros MR. A influência da família na autonomia e participação do cuidado do sujeito diagnosticado com Diabetes mellitus. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 4, p. e567104141113-e567104141113, 2021.
15. Rubira LO, Gutmann VLR, Silva VM, Mota MS, Francioni FF, Piexak DR, Silva CD. O autocuidado de homens e mulheres com Diabetes Mellitus tipo 2. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 1, p. e27210111675-e27210111675, 2021.
16. Cordeiro GA, Souza VB. As estratégias em saúde para prevenção da diabetes mellitus na atenção primária: revisão integrativa da literatura. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 8, p. 78313-78327, 2021.
17. Silva EIR, Martins HDSN, Castro RRT, Moreno AM, Sobreira PGP, Carvalho RW. Intervenção educativa sobre diabetes mellitus em pacientes atendidos em Nova Iguaçu-RJ. *Revista Neurociências*, v. 29, p. 1-15, 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento materno 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 20, 21, 22, 23, 24, 29, 32, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 58, 61

Antibacterianos 111

Assistência 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 26, 27, 28, 34, 35, 40, 41, 42, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 83, 86, 87, 88, 92, 94, 95, 96, 97, 114, 116, 119, 120, 121, 122, 124, 126, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 142, 143, 146, 147, 148, 149, 151, 162, 178, 182, 183, 184, 230, 244, 250, 253, 254, 255, 259, 264, 265, 266, 277

Assistência de enfermagem 27, 28, 41, 42, 54, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 68, 71, 74, 77, 92, 97, 120, 124, 126, 135, 136, 142, 143, 147, 148, 182, 184, 266

Atenção primária à saúde 14, 20, 21, 22, 26, 31, 42, 73, 140

Atuação 5, 8, 9, 26, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 98, 100, 103, 104, 106, 113, 136, 174, 187, 194, 254, 257, 260

C

Câncer oncológico 92

Covid-19 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 81, 84, 86, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 262

Criança 3, 5, 7, 8, 12, 13, 14, 17, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 45, 47, 49, 53, 56, 58, 73, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 115, 117, 118, 136, 143, 148, 150, 152, 153, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 226, 233, 273

Cuidado 6, 9, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 41, 52, 53, 55, 57, 58, 60, 63, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 86, 87, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 111, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 126, 130, 136, 140, 149, 151, 160, 161, 163, 170, 171, 173, 175, 176, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 190, 192, 193, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 221, 222, 226, 229, 233, 234, 235, 236, 237, 241, 250, 256, 262, 264, 265, 266

Cuidados de enfermagem 44, 71, 116, 120, 238, 239, 240, 242, 245, 247, 252, 253, 254, 257, 259, 260, 262, 264, 265

D

Deterioração clínica 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91

Diabetes mellitus 13, 25, 150, 151, 153, 155, 158, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 194, 195, 196, 197

Diabetes mellitus tipo 2 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 178, 181, 184,

185, 186, 188, 189, 192, 195, 197

Diagnóstico 27, 30, 32, 33, 37, 38, 49, 57, 93, 94, 95, 98, 104, 105, 106, 107, 108, 122, 125, 139, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 178, 189, 193, 210, 211, 225, 235, 241, 255, 258, 259

Diagnósticos de enfermagem 22, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 41, 42, 218, 219, 235, 237

E

Educação em saúde 6, 45, 98, 103, 106, 124, 129, 130, 132, 150, 170, 171, 186, 226

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 20, 21, 22, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 86, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 104, 107, 110, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 147, 148, 149, 150, 162, 163, 164, 165, 174, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 193, 194, 197, 207, 208, 209, 211, 213, 214, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 230, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 269, 276, 277

Enfermagem humanizada 52, 55

Enfermagem materno-infantil 12

Enfermagem neonatal 111, 113

Enfermagem pediátrica 79

Equipe de enfermagem 9, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 61, 63, 74, 94, 96, 110, 111, 112, 113, 117, 119, 120, 127, 128, 138, 139, 243, 264

Estilo de vida 93, 155, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 190, 193, 213, 216, 220

Estudantes de enfermagem 78, 79, 81, 82, 88

Estudo de validação 177

G

Gestação 2, 4, 53, 63, 67, 124, 125, 132, 133, 136, 140, 142, 144, 145, 148

Gravidez 4, 49, 53, 63, 67, 68, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 136

I

Infância 3, 22, 23, 34, 48, 49, 89, 95, 98, 100, 104, 105, 142, 144, 145, 146, 148, 151

Infecções do Trato Urinário (ITUs) 98, 99, 106

L

Lactação 5, 7, 10, 12, 17, 18, 24, 26, 28

Leite humano 12, 13, 20, 24, 26, 39

Luto parental 142, 143

M

Método Canguru 52, 54, 55, 58, 59, 60, 120

Morte 57, 80, 82, 83, 88, 93, 95, 96, 97, 136, 142, 143, 145, 146, 148, 149, 188, 210, 213, 216, 218, 219, 233, 261, 269, 270, 275

O

Obesidade infantil 13, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

P

Paciente pediátrico 83, 86, 94, 98

Pandemias 12

Parto humanizado 62, 63, 64, 66, 67, 68, 70, 77

Prevenção 3, 9, 13, 22, 23, 27, 37, 38, 40, 43, 44, 45, 48, 49, 73, 80, 87, 88, 98, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 111, 114, 115, 119, 120, 124, 125, 126, 130, 132, 137, 140, 151, 160, 162, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 184, 252, 253, 254, 260

Puérpera 70, 124

Puerpério 2, 7, 25, 31, 33, 35, 42, 63, 65, 67, 124, 125, 131, 132, 136, 140

Q

Quimioterapia 92, 97, 225

R

Recém-nascido prematuro 54, 111

S

Saúde pública 2, 8, 45, 48, 99, 121, 124, 126, 135, 136, 150, 172, 178, 185, 187, 224, 225, 233, 275, 276

Sistematização 27, 28, 41, 42, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 111, 119, 120, 184

T

Triagem 122, 135, 137

U

Unidades de terapia intensiva neonatal 111, 121

UTI Neonatal 52, 55, 58, 60, 148

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência

